



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Caracterização da distribuição dos acidentes de trânsito: Levantamento estatístico na cidade de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL:

Michelle Trevisan da Silva

E-MAIL:

mitrevisan14@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Não

ORIENTADOR:

Francisco Dalla Rosa

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Infra-estrutura de transportes

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte não relacionadas à saúde dos indivíduos na atualidade. Após registrar 1,3 milhões de óbitos vinculados a eles nos 178 países signatários, a Organização das Nações Unidas, durante assembleia realizada em 2010, estabeleceu 2011-2020 como a "Década de Ação para Segurança Viária". Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS, 2013), acidentes fazem mais de 40.000 vítimas fatais por ano no país, já para o seguro de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de vias Terrestres (DPVAT, 2013), o valor de óbitos seria maior que 55.000.

Logo, pode-se assumir este tópico como uma "epidemia" mundial, no Rio Grande do Sul, entre 2010 e 2012, houve uma média de 2.100 mortes por ano. Já em consulta ao Núcleo de Agentes de Trânsito de Passo Fundo, ocorrem aproximadamente 300 ocorrências de acidentes de trânsito de todos os tipos ao mês, abrangendo somente o perímetro urbano da cidade

METODOLOGIA:

A metodologia deste trabalho foi norteada pela busca da caracterização da distribuição dos acidentes de trânsito ocorridos em Passo Fundo.

Para isto, buscou-se a caracterização do local da pesquisa, população, condutores, frota, ocupação do solo e fluxo de tráfego. Foi definido então, como referencial de busca de informações, os boletins de ocorrência gerados no momento do acidente.

A partir dos dados disponíveis na análise da estrutura dos boletins, definiram-se os indicadores que nos permitirão caracterizá-los: setor onde ocorreu o acidente, clima, condição da via, caracterização do usuário quanto a sexo e faixa etária, horário e tipo de acidente ocorrido.

Os indicadores são fixos, assim como a quantidade de respostas obtidas através deles são tabuladas. A partir deles, buscaram-se padrões entre os acidentes que possam nos levar a possíveis causas originadoras comuns a uma sequência de ocorrências nas zonas comuns em que ocorrem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em 2011, houve 2.506 ocorrências de acidentes de trânsito registradas em Passo Fundo, uma média de 208,8 acidentes por mês e 6,9 acidentes por dia. Enquanto que, em 2012, esta cifra cresceu 9,02%, resultando em 2.732 registros, uma média de 227,7 acidentes por mês e 7,5 acidentes por dia.

Os setores que revelaram maiores concentrações de ocorrência de acidentes são os setores 1, 2 e 4, que são cortados longitudinalmente pela principal via da cidade, a Avenida Brasil. E, em segundo plano, os setores 12 e 19, cortados por uma via também de grande porte, a Avenida Presidente Vargas. Aprofundou-se a pesquisa nestas cinco zonas que, juntas, foram responsáveis por aproximadamente 85% dos acidentes do município.

O setor 01, zona central da cidade, possui uma área territorial urbana de 32,1 km² e uma população aproximada de 22 mil habitantes. No ano de 2011, acumulou 53,9% dos acidentes da cidade, uma taxa de 42,1 acidentes/km².

A faixa etária com a maior taxa de número de usuários envolvidos em acidentes de trânsito pelo número total de condutores da mesma categoria, em ambos os sexos, foi entre 25 e 30 anos, com mais de 5% de ocorrências entre as mulheres e mais de 12% entre os homens. Entretanto, apesar de possuírem as maiores taxas de accidentalidade, não são as faixas etárias mais populosas de condutores, o maior número de condutores femininos está na faixa entre 31 e 40 anos e, entre os condutores homens entre 31 e 50 anos.

Das oito categorias disponíveis, apenas três apresentaram valores relevantes a esta pesquisa, *abalroamento*, *colisão* e *choque*. Este fato pôde ser relacionado com a gravidade relacionada ao tipo de acidente, sendo que, exceto pelos tipos *outros*, em que se enquadram situações extraordinárias e *engavetamento*, os outros três fatores *atropelamento*, *capotamento* e *tombamento* estão relacionados a situações em que envolvem maiores riscos, fugindo do domínio do banco de dados da pesquisa, realizada apenas com dados de acidentes sem lesões.

CONCLUSÃO:

O setor que necessita de uma maior atenção é o setor 1, ônibus são a categoria que mais possui veículos envolvidos em acidentes e, quanto ao perfil do usuário envolvido, 90% das colisões envolveram dois usuários e, 75% eram do sexo masculino, 20% feminino e 5% evadiram do local. As obras propostas possuem clara justificativa para sua execução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

WAISELFISZ, Julio J. Mapa da Violência 2013: Acidentes de trânsito e motocicletas. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ. 2013.

Disponível em < http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2013_motos.php>. Acesso em 10 mar. 2014.

HOEL, Lester A.; GARBER, Nicholas J.; SADEK, Adel W. Engenharia de infraestrutura de transportes: uma integração intermodal. 1 ed. São Paulo, SP, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador